

Ministério do Ambiente promete decisões "durante o primeiro semestre de 2019"

## Solução para os efluentes suinícolas da região continua por definir

Maria Anabela Silva  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Há um ano, era anunciada a retirada do financiamento à Recilis para a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas (ETES). O Ministério do Ambiente assumiu a liderança do processo, com a promessa de constituição de uma empresa pública para fazer o tratamento e valorização dos efluentes. Mas, um ano depois, há ainda muitas arestas por limar no modelo de gestão e na solução técnica a seguir. O ministério de José Matos Fernandes assegura, contudo, que "durante o primeiro semestre de 2019", havará decisões.

A solução que está em cima da mesa passa pela constituição de uma empresa de capitais "exclusivamente públicos". Ao JORNAL DE LEIRIA, o Ministério do Ambiente e da Transição Energética (MATE) adianta que essa empresa será participada pela Águas de Portugal SGPS, por uma entidade a indicar pelo Ministério da Agricultura e pelos municípios da região de Leiria, faltando, no entanto, definir a participação de cada uma das entidades.

Paulo Batista Santos, presidente da Câmara da Batalha e um dos representantes da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria no processo de negociações, defende que os municípios devem "reforçar a sua posição", indo além da participação de 1% que têm actualmente na Recilis. "Pelos questões ambientais que estão em causa, os municípios devem estar dentro da solução e ajudar à sua viabilidade, com apoio de fundos comunitários", defende o autarca, frisando, no entanto, que "os suinicultores têm de ser vinculados ao proces-



Ministério ainda não definiu modelo de gestão que deverá ser através de capitais públicos

so, comprometendo-se a contratualizar o tratamento de caudais".

Segundo o MATE, ao mesmo tempo que está a ser ultimado o modelo "institucional" a seguir, decorre "um processo de avaliação e contratualização com os responsáveis das unidades de suinicultura, de forma a estabelecer o modelo técnico, dimensionamento de infra-estruturas operacionais e o modelo económico da solução". Por definir está ainda o valor da tarifa a pagar pelos suinicultores pelo tratamento, que "resultará do estudo de viabilidade económico-financeira".

"A criação de uma solução desta natureza obriga ao conhecimento dos caudais a tratar, tendo como pressuposto o nível de adesão dos suinicultores, para, a partir desse valor, se tornar possível estabelecer o modelo técnico e económico, que permitirá conhecer com realismo a tarifa do serviço a prestar", acrescenta a tutela.

David Neves, presidente da Recilis, revela que, há cerca de dois meses, houve uma reunião entre representantes dos ministérios e "alguns dos principais suinicultores do País". "Foi-nos apresentado um plano, ao qual demos um parecer positivo. Aguar-

damos o desenrolar do processo", adianta o dirigente, sem avançar mais pormenores.

O MATE confirma que a solução apresentada "mereceu a aceitação dos parceiros", dependendo agora da "pre-contratualização com os suinicultores de referência", para "ultimar as opções tecnológicas, o modelo técnico e económico e, naturalmente, as tarifas". A expectativa da tutela é que "será possível iniciar o processo de decisão nos órgãos que terão de promover as acções consequentes durante o primeiro semestre de 2019".

Ourém

## Bombeiros de Fátima inauguram escola de formação

Os Bombeiros Voluntários de Fátima inauguraram, no sábado, a sua escola de formação, que recebeu o nome do primeiro comandante da corporação: António da Costa Pereira. "É uma grande responsabilidade ser bombeiro em Fátima. É uma missão que pode e deve começar desde tenra idade. É um serviço à causa pública de todos para todos. E sem o elemento humano não há socorro possível", afirmou o presidente da Direcção da Associação Humanitária, Amorim Gonçalves.

A escola, que funcionará no edifício municipal da antiga escola do 1.º ciclo de Lombo d'Égua, dará formação nos níveis infantis (6-13 anos), cadetes (14-17) e estagiários (a partir dos 17 até serem bombeiros) e "assegura o futuro do socorro à população da área adstrita a Fátima, assim como aos milhões de peregrinos e turistas" que visitam o concelho todos os anos, acrescentou.

A formação dos primeiros 34 jovens está sob a responsabilidade do chefe João Rodrigues, sob a orientação e comando do director Sérgio Lopes. O corpo docente é constituído por bombeiros e outros profissionais com formação adequada e qualificada. As inscrições continuam abertas. "Esta escola não poderia deixar de homenagear o primeiro comandante da corporação dos bombeiros de Fátima, primeiro quadro de honra da corporação, nascido em Ourém. Foi ele que implementou em 2003 o Corpo de Bombeiros em Fátima", informou Amorim Gonçalves.

### Caldas da Rainha GNR apreende mais de mil artigos contrafeitos

A GNR apreendeu 1074 artigos contrafeitos, que totalizam um valor superior a 24 mil euros, e identificou 13 pessoas por suspeitas de contrafação, durante uma operação de fiscalização realizada no domingo na feira de Santana, no concelho de Caldas da Rainha. Na mesma operação, foram identificados 13 homens, entre os 17 e os 58 anos, por suspeitas de venda de artigos contrafeitos.



### Regularização CH Oeste integra candidatos precários

Os 145 assistentes operacionais do Centro Hospitalar do Oeste (CHO), inicialmente excluídos do processo de regularização por alegada falta de habilitações, vão ser admitidos pela instituição, que assim integra nos quadros todos os precários que concorreram. Numa nota, o Movimento dos Precários do CHO explica que no total, foram admitidos a regularização 240 trabalhadores.

### Batalha Juntas vão assumir gestão de edifícios municipais

As antigas escolas pré-primária do Casal Vieira (São Mamede) e primária da Torre (Reguengo do Fetal) e a extensão de saúde da Golpilheira, já desactivada, são alguns dos edifícios da Câmara da Batalha cuja gestão será entregue às Juntas de Freguesia. Com esta "descentralização", a autarquia pretende "evitar a degradação" dos imóveis que se encontram "sem uso, devolutos ou abandonados".

### Alcobaça Deslizamento em arriba põe em risco habitação

O deslizamento de terras numa arriba em S. Martinho do Porto, Alcobaça, está a abrir fendas na estrada de acesso ao Facho e a colocar em risco duas casas de segunda habitação. A Agência Portuguesa de Ambiente proibiu o acesso a uma das casas, pois "considerou-se que este movimento de massa de vertente pode continuar a evoluir e alargar a dimensão da área instabilizada".